

Polícia Civil deflagra operação e captura quatro suspeitos de integrar a maior milícia do Rio na Zona Oeste

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | outubro 2, 2024



A Polícia Civil do Rio de Janeiro efetuou, na madrugada desta terça-feira, a prisão de quatro homens suspeitos de pertencer à maior milícia em atividade no estado, chefiada por Paulo

David Guimarães Ferraz da Silva, conhecido como “Naval”. Os detidos foram identificados como Patrick Gomes de Carvalho, Felipe de Oliveira Magalhães, Natan de Lucas Lima Ferreira e Fabiano Alves da Silva, todos capturados no bairro de Inhoaíba, Zona Oeste da capital fluminense.

As equipes policiais chegaram até os suspeitos após receberem uma denúncia anônima, que indicava a presença de milicianos fortemente armados em uma casa de festas na região. Após monitoramento do local, os agentes conseguiram surpreender os criminosos e efetuar as prisões. [“Essa ação é mais um duro golpe contra as milícias que aterrorizam a população carioca. Continuaremos trabalhando incansavelmente para dismantelar esses grupos criminosos”](#), afirmou o delegado responsável pela operação.

Durante as buscas, os policiais apreenderam uma pistola, quatro carregadores de fuzil, um caderno com anotações da contabilidade da milícia e um veículo com chassi adulterado. Os quatro detidos foram autuados por constituição de milícia privada, porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e receptação, sendo encaminhados ao sistema penitenciário, onde permanecerão à disposição da Justiça.

A operação contou com a participação de agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco/IE), da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) e da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE). A milícia comandada por “Naval” é considerada a maior em atuação no Rio de Janeiro, controlando diversas comunidades na Zona Oeste, como Barbante, Vila Carioca, Antares e Rola.

As investigações prosseguem para identificar e prender outros integrantes da organização criminosa. A ação desta terça-feira representa mais um importante passo das forças de segurança no combate às milícias, que há anos provocam medo e violência em diversas regiões do Rio de Janeiro.

Fonte: O Globo